

Engenharia Florestal

SUSCEPTIBILIDADE DE *Zeyheria tuberculosa* AO GLIFOSATO EM SIMULAÇÃO DE DERIVA

Pedro Lucas de Carvalho Manoel - 10º módulo do curso de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

Lucas Rafael de Souza - Coorientador, Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Florestal da ESAL, UFLA.

Adriene de Oliveira Bastos - Coorientador, Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Florestal da ESAL, UFLA.

Paulo Victor Evangelista de Castilho - Coorientador, Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Florestal da ESAL, UFLA.

Lucas Amaral de Melo - Orientador. Professor do Departamento de Ciências Florestais, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

Na restauração florestal com espécies nativas, o sucesso do crescimento e da formação do povoamento pode ser influenciado por diversos fatores, como a seleção das espécies, as condições e fertilidade do solo, a técnica de plantio adotada, o clima e o regime de chuvas, além da presença de plantas daninhas. Para o controle das plantas daninhas, o glifosato, um dos herbicidas mais utilizados no mundo, é frequentemente empregado. No entanto, o uso inadequado desse herbicida pode resultar em toxicidade para as espécies de interesse, podendo até causar sua morte. Portanto, a aplicação do glifosato deve ser realizada de forma cuidadosa e precisa, a fim de evitar danos. A pesquisa teve como intuito avaliar o efeito do herbicida glifosato em simulação de deriva sobre a espécie *Zeyheria tuberculosa* (ipê-felpudo). Para isso, foi instalado um experimento com sete tratamentos, em quatro repetições sendo uma planta por parcela. As plantas de *Z. tuberculosa* foram cultivadas em vasos de 7 dm³, distribuídos em delineamento inteiramente casualizado, em casa de vegetação. O herbicida foi aplicado com o auxílio do pulverizador costal, com preparo de calda de 150 L ha⁻¹. Os tratamentos corresponderam às seguintes doses: 0 g ha⁻¹, 90 g ha⁻¹, 180 g ha⁻¹, 360 g ha⁻¹, 720 g ha⁻¹, 1440 g ha⁻¹ e 2160 g ha⁻¹ (gramas de produto comercial por hectare). Após a aplicação, foram realizadas avaliações visuais de fitotoxicidade aos 7, 14, 21, 30 e 60 dias. Posteriormente à avaliação final, quantificou-se a altura, o diâmetro de coleto e a biomassa das plantas. Observou-se que a espécie apresentou elevada susceptibilidade ao herbicida, com injúrias foliares a partir da dose 180 g ha⁻¹. Já a partir da dose de 720 g ha⁻¹, houve 100% de mortalidade o que indica elevada ação do herbicida sobre a espécie. As doses testadas, superiores a 90 g ha⁻¹, provocaram redução da altura e diâmetro do coleto, massa seca radicular, massa seca da parte aérea. A espécie *Z. tuberculosa* apresenta elevada sensibilidade ao herbicida glifosato, portanto é de suma importância evitar a deriva do herbicida, uma vez que doses acima de 90 g ha⁻¹ podem comprometer seu desenvolvimento nos projetos de restauração florestal ou plantio comercial, caso entre em contato com o herbicida.

Palavras-Chave: herbicidas, daninhas, restauração florestal.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras (UFLA)

Link do pitch: <https://youtu.be/3XyTc7I2bmg>